

Biblioteca leva diversão cultural a Plataforma

TATIANE FREITAS

tfreitas@grupoatarde.com.br

Se, a partir de hoje, alguma comunidade de Novos Alagados, no subúrbio de Salvador, acordar com tenda armada no meio da rua, acompanhada de cadeiras, mesas e 400 livros à disposição para crianças e adultos, ninguém precisa estranhar.

É a Biblioteca Itinerante Poeta Douglas de Almeida, que vai ser inaugurada hoje, às 19 horas, no Centro Cultural de Plataforma. A iniciativa é do grupo cultural Outra Metade, oriundo da comunidade de Boiadeiros, onde será a estréia do projeto, no próximo fim de semana.

A biblioteca itinerante, segundo Jorge Ravinny, presidente do grupo Outra Metade, é, na verdade, um projeto de leitura e literatura. A ação da biblioteca engloba contação de histórias, teatro de bonecos, oficinas de literatura, exposição de artes e outras oficinas criativas.

“A cada sexta-feira e sábado, a biblioteca irá visitar uma comunidade diferente de Novos Alagados”. A meta do grupo é

atrair 100 visitas em cada dia de trabalho. Ravinny informa que um terço do projeto foi bancado pela Coordenadoria Ecumênica de Serviços Sociais.

HOMENAGEM – O acervo de cerca 400 livros foi doado pela comunidade de Boiadeiros e pela Fundação Pedro Calmon, por meio do projeto *Livros à Mancheia*. Outros 100 livros vieram da Biblioteca Beth Coelho, coordenada por Douglas de Almeida, poeta que dá o nome à nova biblioteca.

Segundo Ravinny, a homenagem ao educador, escritor e poeta Douglas de Almeida é um reconhecimento ao apoio que ele sempre deu ao grupo Outra Metade, “além de ser uma maneira de homenagear uma personalidade do meio literário e o fundador da primeira biblioteca itinerante da Bahia, a Biblioteca Prometeu Itinerante.

INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA

ITINERANTE POETA DOUGLAS DE

ALMEIDA I Hoje, 19h | Centro Cultural Plataforma (3218 8351) | Praça São Braz, Plataforma